

EVELINE ALMEIDA DE SOUSA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (11.01.07)

Semestre atual: **2026.1**

PORTAL DO DOCENTE > PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

Projeto de Pesquisa: **PVCE1696-2025 - A cartografia dos viajantes no rio Tapajós: sociedade, ciência e natureza (1819-1920)**

Orientador: EVELINE ALMEIDA DE SOUSA

Centro: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Departamento: INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Discente: -

Tipo de Bolsa: PIBIC AC UFOPA

Direcionamento(s) do plano: Discentes em vulnerabilidade sócio-econômica
Continuidade de algum plano do ano anterior
Iniciação Científica

Status do Plano: CONCORRENDO A COTA

Edital: (Subedital Pesquisadores Emergentes) Edital 02/2026 - Projetos de Pesquisa e Cotas de Bolsas de IC

Cota: Bolsas IC 2026 (01/09/2026 a 31/08/2027)

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Humanas

Área: História

Subárea: História do Brasil

Especialidade: História do Brasil Império

CORPO DO PLANO DE TRABALHO

Título

O rio Tapajós em movimento: transformações socioambientais (1910-1960)

Introdução e Justificativa

A primeira etapa desta pesquisa intitulada "A cartografia dos viajantes no rio Tapajós: sociedade, ciência e natureza (1819-1920)", por meio do plano de trabalho prosopografia dos viajantes no rio Tapajós (1819-1920)" analisou os principais viajantes que percorreram os caminhos fluviais do Tapajós entre 1819 e 1895, a compor um quadro amplo dessas autoridades e sujeitos de ciência, bem como identificar e mapear as impressões e a formulação de ideias sobre a região, suas paisagens e suas populações. Neste novo plano de trabalho, nomeado "O rio Tapajós em movimento: transformações socioambientais (1910-1960)", pretende-se a continuidade na investigação estendendo a análise para o século XX, até os anos 1960, e incorporando novos objetivos, como: identificar os projetos do Estado brasileiro para a região; examinar as tensões sociais e políticas entre novas formas de ocupação e transformação do território; e, se possível, analisar a construção de uma história sobre o rio Tapajós a partir de uma historiografia que começa a desenvolver entre os anos 1970 e 1980, em Santarém.

O atual plano de trabalho visa incorporar outros viajantes que percorreram o rio Tapajós no contexto republicano e também produziram registros sobre paisagem, costumes, aspectos culturais e sociais das populações locais, entre outras imagens. São eles: o Médico Sanitarista Gastão Cruls, que percorreu os seringais do rio Tapajós em 1939; o etnólogo alemão Curt Nimuendajú, que realizou uma expedição pelo alto Tapajós em 1923, a fim de estudar os costumes dos Mundurucu e Apiaká; relatos do inspetor do SPI João Batista Chuvas, que visitou à missão franciscana do rio Cururu (afluente do Tapajós), entre 1942 e 1944. As impressões construídas por esses agentes possibilitam observar as transformações no território e as relações sociais e políticas locais. Outra fonte importante para compreender as imagens construídas pelos viajantes e as transformações que ocorrem no território até os anos 1960, é a "Revista Brasileira de Geografia", cujas publicações contemplam o período de 1930 a 1939.

Esse trabalho também pretende analisar certa escrita histórica sobre Santarém e o rio Tapajós que ocorrem a partir dos anos 1980, em obras como os volumes "Baú Mocarongo" de Wilson Fonseca, "Tupailândia" de Paulo Rodrigues de Santos e "Memória de Santarém" de Lucio Flávio Pinto. Autores que constroem discursos sobre a importância do rio a partir do crescimento da cidade de Santarém. E por este motivo podem revelar informações importantes sobre os sentidos que foram atribuídos ao rio Tapajós na memória de Santarém.

Objetivos

- Analisar as ideias e as imagens sobre o rio Tapajós produzidas pelos viajantes e autoridades;
- Identificar os projetos do Estado brasileiro para a região (1910-1960);
- Examinar as tensões sociais e políticas entre novas formas de ocupação e transformação do território;
- Analisar a historiografia que começa a desenvolver entre os anos 1970 e 1980, em Santarém;

Metodologia

A metodologia consiste na análise qualitativa dos relatos de viagem, dos artigos publicados na Revista de Geografia, para compreender as transformações que ocorreram no território do Rio Tapajós e as relações sociais que envolviam diferentes agentes como seringueiros, patrões, indígenas, comerciantes e autoridade científicas e do estado. O exercício metodológico será conduzido pelas categorias de "processos de Territorialização" de João Pacheco de Oliveira (1998) e a perspectiva de ator-rede de Bruno Latour (2012), pensando a construção dos conhecimentos e as sociabilidades que envolvem essas relações na dinâmicas das viagens. Se fontes principais: Curt Nimuendajú (1923), Gastão Cruls (1939), João Batista Chuvas (1942-1944), REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA (1930-1939). Além de referentes a escrita da história de Santarém de Wilson Fonseca, Lucio Flavio Pinto e Paulo Rodrigues dos Santos.

Habilidades Adquiridas

- Desenvolvimento da análise de fontes históricas
- Apropriação dos métodos de pesquisa em história
- Familiaridade com os documentos históricos que podem ser utilizados em sala de aula na prática docente
- Ampliação das pesquisas sobre a história de Santarém
- Aprender as atividades práticas do ofício do historiador

Referências

CRULS, Gastão. Impressões de uma visita à Companhia Ford Industrial do Brasil. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, v.1, n.1, p. 5, 1939

FONSECA, Wilson. Meu baú mocorongo: pesquisas, recordações e reflexões sobre a vida histórica e sociocultural santarena. Santarém, Secult/PA, 2006.

LATOUR, Bruno. Reagregando o social: Uma introdução à teoria do Ator-Rede. Trad. Sousa, Gilson Cézar Cardoso. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012

NIMUENDAJÚ, C. Os Tapajó. Revista de Antropologia, v. 1, n. 1, p. 53-61, 1953.

OLIVEIRA, João Pacheco. Uma etnologia dos "índios misturados"? situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana 4(1):47-77, 1998

PARÁ. Relatório de fiscalização procedida na missão franciscana do rio Cururu pelo Inspetor João Batista Chuvas. Grupo Expedido Arnaud. Museu Emilio Goeldi, 1944.

PINTO, Lúcio Flávio. Memória de Santarém. Santarém, PA: O Estado do Tapajós, 2010

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, v.1, n.1, 1930-1939

SANTOS, Paulo Rodrigues dos. Tupaiulândia: (Santarém). Belém: IOE-PA, 1971

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2026				2027						
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
LEITURA E ESTUDO DA HISTORIOGRAFIA E FICHAMENTO											
ANÁLISE DA PRIMEIRO CONJUNTO DE FONTES - VIAJANTES											
ANÁLISE DO SEGUNDO CONJUNTO DE FONTES - HISTORIOGRAFIA DOS ANOS 70-80											
LEVANTAMENTO DAS FONTES											
ELABORAÇÃO DO BANCO DE DADOS											
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS											

Atividade	2026				2027						
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EM EVENTOS											
RELATÓRIO FINAL DO PROJETO											
HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO											
Data/Hora	Situação	Tipo de Bolsa		Observação				Usuário			
03/07/2026 23:21	CONCORRENDO A COTA	PIBIC AC UFOPA		--				EVELINE ALMEIDA DE SOUSA (			

Portal do Docente